



Mensagem do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pelo 35º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a China

Publicada no jornal China Daily

No dia 15 de agosto, celebramos o 35º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a China. Não estou exagerando, e acredito que meus amigos chineses concordarão, quando digo que nossa relação nunca foi tão profunda e tão produtiva. Hoje, nossa agenda comum abrange uma ampla variedade de assuntos, de pesquisas em fontes de energia renovável à reforma da arquitetura da governança global. Nossa parceira estratégica, estabelecida em 1993, representa um modelo de como duas grandes economias emergentes podem cooperar para ajudar a moldar o mundo de hoje.

O Brasil e a China compartilham uma visão ambiciosa de um mundo mais próspero e seguro para nossos filhos e netos. Mas também compreendemos a importância de sermos pragmáticos e de definirmos objetivos concretos para nossa relação bilateral. Neste ano, o segundo encontro da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Coordenação acontecerá em Brasília. Na ocasião, pretendemos adotar um Plano de Ação Conjunta para o período de 2010-2014, que irá consolidar uma cooperação estratégica com a qual nossos países têm muito a ganhar. O Plano de Ação Conjunta no qual estamos trabalhando reúne a experiência de um impressionante conjunto de órgãos governamentais do Brasil e da China. Ele fornecerá uma orientação abrangente para nosso diálogo futuro, bem como uma forma efetiva de monitorar o progresso e de identificar dificuldades desde o início.

O crescimento econômico é a maior prioridade para o Presidente Hu



Jintao e para mim. Nós, no Brasil, aprendemos a admirar a forma como a China tirou centenas de milhões de cidadãos de pobreza. Como Presidente do Brasil, tenho apoiado fortes medidas para aliviar a pobreza e lutar contra a fome no meu País, bem como no exterior. Durante minha segunda visita oficial à China, em maio passado, o Presidente Hu Jintao e eu discutimos as políticas sociais que nossos países estão adotando para aumentar o padrão de vida de nossos povos, e podemos continuar cooperando.

A China é um dos parceiros mais estratégicos do Brasil. Nossos países são membros ativos dos mais importantes foros internacionais. Nos BRICs, no G-20 e no G-5, discutimos estratégias comuns para superar a crise econômica internacional e para aumentar a voz dos países em desenvolvimento no processo decisório internacional.

Há um crescente reconhecimento internacional do papel crucial dos países em desenvolvimento no combate às mudanças climáticas, na correção das injustiças do sistema de comércio internacional e na promoção da paz - apenas para mencionar alguns temas globais críticos. É por isso que nossas nações estão determinadas a impulsionar reformas de longo alcance de instituições internacionais que estão se tornando obsoletas rapidamente.

Nesta importante data, há vários sinais de que a relação sino-brasileira está no caminho certo. É, portanto, com grande confiança que espero aprofundar nossa cooperação amistosa e produtiva nos próximos anos.

(\$212)